

CP 475  
69000 MHO - AA1  
CEP



MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO  
FUNAI

1985

CEDI - P. I. B.  
DATA 01/07/88  
0AD76

PROPOSTAS E SUGESTÕES DO GRUPO DE TRABALHO (GT)

Tendo em vista "propor soluções para o problema da garimpagem nas áreas indígenas do ALTO RIO NEGRO", conforme o objetivo fixado pelo Presidente da FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO (FUNAI), na Portaria nº 1892/E, de 19 de junho de 1985, que criou o Grupo de Trabalho (GT), os integrantes do mesmo, abaixo assinados, procuraram:

1. QUVIR:

1.1. Líderes-representantes e comunidades

1.1.1. PARI-CACHOEIRA

- AFONSO MACHADO (Presidente Geral da ASSOCIAÇÃO DA UNIÃO DA COMUNIDADE INDÍGENA DO RIO TIQUIÉ (AUCIRT));
- GABRIEL DOS SANTOS GENTIL (Vice-Presidente da AUCIRT); e
- HENRIQUE CASTRO (Capitão local do povoado).

1.1.2. TARACUÁ

- JOSÉ ANTENOR (Presidente da Comunidade);
- ALFREDO MIGUEL FONTES (Vice-Presidente da Comunidade); e
- JOÃO RODRIGUES (Capitão local).

1.1.3. JAUARETÊ

- BRUNO CRUZ ARAÚJO (Capitão Geral); e
- DOMINGOS SÁVIO FALCÃO (Vice-Capitão)

1.1.4. MATURACÁ

- JOAQUIM FIGUEIREDO (Capitão Geral);
- DANIEL GÓES (Vice-Capitão).

1.1.5. ANAMDIM

- PEDRO ÂNGELO TOMÁS (Capitão Geral).

1.1.6. WAPUI-CACHOEIRA

- MANOEL DA SILVA (Capitão Geral)

1.1.7. ICANA CARARAPOÇO

- FRANCISCO D'AVILA (Capitão Geral); e
- ALBERTO ALENCAR (Capitão local).

1.1.8. MATAPI

- AUGUSTO EMIRO (Capitão Geral).



MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO  
FUNAI

1.1.9. ARACÚ-CACHOEIRA

- AUGUSTO RODRIGUES (Capitão Geral).

1.1.10. TUNUI

- FRANCISCO APOLINÁRIO (Capitão Geral).

1.1.11. SÃO JOAQUIM

- MÁRIO MANDÚ (Capitão Geral).

1.1.12. CAUABORIS (Aldeia MAIÁ)

- LUCIANO NASCIMENTO.

- AFONSO BRASIL

1.2. Diretores das Missões

1.2.1. Salesianas

1.2.1.1. Padre LUIZ GUERINO SARTORI (PARI-CACHOEIRA);

1.2.1.2. Padre EDMUNDO SCHULZ (TARACUÁ);

1.2.1.3. Padre GENÉSIO SAVASSA (JAURETÊ);

1.2.1.4. Padre CARLO GALLI (MATURACÁ);

1.2.1.5. Padre AFONSO CASASNOVAS (CARARAPOÇO - Rio IÇANA); e

1.2.1.6. Padre LUIZ LAUDATO (MARAUIÁ).

1.2.2. Novas Tribos do Brasil (NTB)

1.2.2.1. Pastor DURÍPIO DE PAULA (SÃO JOAQUIM);

1.2.2.2. Pastor REINALDO RODRIGUES DE OLIVEIRA (SÃO JOAQUIM);

1.2.2.3. Pastor SILVÉRIO SIQUEIRA (BOA VISTA - Rio IÇANA); e

1.2.2.4. Pastor WANDERLEY JOSÉ LOPES (TUNUI - Rio IÇANA).

1.3. Autoridades locais e regionais

1.3.1. LUIZ DOS SANTOS FRANÇA (Presidente da CÂMARA MUNICIPAL - Representante do Prefeito de SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA);

1.3.2. Padre NORBERTO HOHENSCHERER (Representante do Bispo da Diocese de SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA/AM);

1.3.3. DARCIMAR SANTOS RODRIGUES (Representante da RECEITA FEDERAL);

1.3.4. Maj. Ex. JOSÉ HENRIQUE P. NORONHA (Representante da 1ª/19 BEC);

1.3.5. ANUNCIATA CALVO (Irmã Diretora da COMUNI



MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO  
FUNAI

COMUNIDADE SALESIANA DE SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA/AM);

1.3.6. JAIME EDWARD CURTIS (Coordenador da MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL NO RIO NEGRO);

1.3.7. ROBERTO BATISTA DE OLIVEIRA (Capitão do Exército - Comandante da 5ª Cia Especial de Fronteiras);

1.3.8. INALDO GALDINO DE MENEZES (Diretor do CAMPUS AVANÇADO ALTO RIO NEGRO);

1.3.9. FONSECA (Tenente do Exército - Comandante do 3º PELOTÃO ESPECIAL DE FRONTEIRAS, sediado em VILA BITTENCOURT);

1.3.10. NILTON CÉSAR DE PAULA (Padre - Vigário da Paróquia DOM BOSCO, no Rio NEGRO e Rio XIÉ).

2. VER:

2.1. As áreas de garimpagem

2.1.1. MATAPÍ - observação "in loco"

2.1.2. SERRA DO TRAÍRA - sobrevôo

2.1.3. SERRA DO PADRE - sobrevôo

O garimpo MATAPÍ situa-se na SERRA DOS PORCOS e é acessível por um caminho a pé, que parte do povoado indígena MATAPÍ, na margem esquerda do alto Rio IÇANA, rumo norte, aproximadamente.

Na SERRA DO TRAÍRA, próxima ao Rio TRAÍRA, há o garimpo antigo no lado do Rio IRA e o do lado do Rio TRAÍRA. O primeiro é acessível pelo Rio TIQUIÉ, Igarapé CASTANHO (afluente do Rio TIQUIÉ) e vários dias de caminhada a pé, e também pelo Rio IRÁ, Igarapé TUCUMÃ e caminhada a pé; o segundo pelo Rio TRAÍRA e Igarapé CASTANHO, afluente do Rio TRAÍRA.

A SERRA DO PADRE situa-se na área do projeto PARQUE YANOMAMI, entre a MISSÃO MATURACÁ e BR-307 (SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA-CUCUF).

NB. O GT foi informado da provável existência de garimpo nos seguintes locais:

1. TACIRA-PONTA - margem direita do Rio NEGRO, entre a foz do Rio IÇANA e Rio WAUPÉS;

2. REGIÃO DO RIO XIÉ;

3. SERRA DO MACACO - cabeceira do Igarapé MACACO, afluente do Rio CUPARI;

4. SERRA DO CABARI - no Rio NEGRO, pouco acima de SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA; e

5. Cabeceira do Rio AIARÍ, próximo à fronteira com a COLÔMBIA.



MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO  
FUNAI

3. VISITAR:

3.1. As Missões referidas nos números 1.2.1 e 1.2.2.

3.2. Os povoados indígenas de ANAMOIM, QUERARI, UAPUI-CACHOEIRA e MATAPI.

3.3. VILA BITTENCOURT

4. Do que foi ouvido, visto e visitado pelo GT, se conclui:

4.1. A FUNAI atua com deficiência na área pelas seguintes razões:

4.1.1. Falta de recursos humanos e financeiros;

4.1.2. Falta de apoio dos escalões superiores;

4.1.3. Demora na demarcação das áreas indígenas;

4.1.4. Interferência dos próprios indígenas que introduzem brancos e bebida em suas áreas.

4.2. As firmas mineradoras que atuam no ALTO RIO NEGRO - GOLDMAZON MINERAÇÃO DA AMAZÔNIA LTDA, TABOCA MINERAÇÃO do Grupo PARANAPANEMA e outros (conforme anexo 1) - não solicitam assentimento da FUNAI, conforme prevê a autorização fornecida pelo DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL (DNPM).

4.2.1. O testa de ferro da GOLDMAZON, na área, ELTON ROHNELT, penetra nas comunidades indígenas humilhando-os e lançando-os contra a FUNAI e as Missões.

4.2.2. Os políticos entram nas áreas indígenas e fazem a cabeça dos índios.

4.2.3. A firma GOLDMAZON goza de ampla liberdade de ação na região.

4.2.3.1. utiliza aeroportos oficiais e particulares.

4.2.3.2. utiliza o barco "CANUTAMA" do Governo Estadual com maquinista pago pelo governo estadual. O barco está ancorado na foz do Rio IÇANA e é conhecido como o quartel general da firma ADALBERTO SOUZA LIMA, agente de segurança da firma N.J. SCALABRIN, diz que a função do barco no local é controlar a entrada de garimpeiros e não sairá dali senão depois de perder a demanda, legalmente, ou de vender os direitos.

4.3. A atividade de garimpagem fez surgir lideranças paralelas ou sobrepostas; aproveitamento da venda do ouro em



MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO  
FUNAI

venda de ouro em proveito de alguns e não de toda a comunidade; o abandono de suas atividades tradicionais (roça, etc); o aparecimento de mais enfermidades, a fome e a rivalidade.

4.4. A situação na área é de um conflito latente que pode explodir a qualquer momento, caso a FUNAI com apoio de outros órgãos federais não tome as providências necessárias e urgentes.

5. Tendo presente esta situação o GT propõe as seguintes medidas:

5.1. Retirada imediata dos brancos envolvidos em atividades de garimpagem nas áreas indígenas;

5.2. Redefinir as áreas PARI-CACHOEIRA e IÇANA-XIÉ, conforme solicitam as comunidades daquelas áreas.

5.2.1. PARI-CACHOEIRA:

A linha seca, que parte do ponto 11, a sudoeste da área, deverá atingir o Rio TRAIIRA na foz do Rio APAPÓRIS - ponto 14. Esta alteração se justifica por ser área de ocupação tradicional.

5.2.2. IÇANA-XIÉ:

Substituir a linha seca ao norte da área - pontos 1 a 8 - e a que desce o Rio XIÉ até a foz do Rio XIÉ-MIRIM por outra que partindo deste ponto suba o Rio XIÉ-MIRIM até atingir a fronteira do BRASIL com a COLÔMBIA e seguindo a linha de fronteira vá até o ponto 2 da área CUBATÉ, no Rio CUIARI, e descendo por este até o ponto 1 da atual área IÇANA-XIÉ.

A alteração dos limites desta área se justifica porque a atual delimitação deixou fora áreas de ocupação-SERRA DO MACACO- e de extração de piaçaba e cipó-titica, principais fontes de subsistência do grupo da região, além de diversos povoados indígenas ao longo do Rio XIÉ.

5.3. Demarcação das áreas, o mais rápido possível, segundo os acréscimos já previstos e os propostos nos números 5.2.1 e 5.2.2.

5.4. Criar postos de vigilância nos seguintes lugares, indicados pelos próprios indígenas:

5.4.1. TUNUI-CACHOEIRA (RIO IÇANA)

5.4.2. CAMPINAS (RIO TIQUIÉ)

5.4.3. FOZ DO RIO APAPÓRIS-RIO TRAIIRA

Estruturas necessárias para os postos:

1. Recursos humanos

1.1. Chefe (1);

1.2. Auxiliares (3);



MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO  
FUNAI

2. Recursos materiais

- 2.1. Rádio SSB com fonia e fonte de energia
- 2.2. Barco de alumínio de 7 (sete) metros (1)
- 2.3. Motor de popa de 25 HP (1)
- 2.4. Casa feita com material da região (1)

3. Verbas para aquisição de:

- 3.1. Utensílios domésticos e de cozinha
- 3.2. Armas de fogo para vigilância

5.5. Dar assistência financeira, técnica e sanitária aos indígenas, na atividade de garimpagem.

5.6. Fornecer às comunidades documentos reconhecendo-lhes o direito de impedir a entrada e/ou trânsito de brancos em suas áreas.

5.7. Credenciar os indígenas junto à Receita Federal para a comercialização do ouro.

5.8. Dar condições às unidades regionais - Delegacias e Ajudância - e locais - postos para o devido atendimento às comunidades, sem que estas tenham que chegar até BRASÍLIA.

5.9. Que a comissão de limites defina exatamente se o garimpo do MATAPI se encontra em território brasileiro.

6. O GT sugere:

6.1. Que se estude a eleição e demarcação de áreas para outros grupos indígenas não contemplados pelas áreas já estudadas.

6.2. Que não se criem postos indígenas junto às bases das missões, mas transferir recursos para que estas possam prestar melhor assistência aos grupos sob seus cuidados.

6.3. Que se providencie a transferência dos postos JAUARETÊ e CAUABORIS.

6.3.1. JAUARETÊ para a aldeia MACÚ, SANTO ATANÁSIO - antiga SERRA DOS PORCOS.

6.3.2. Posto Indígena CAUABORIS para o Igarapé I-NAMBÓ, como é solicitado pelos próprios índios.

6.4. Dar apoio financeiro à comunidade de TUNUI - (Rio IÇANA), no valor de R\$ 15.000,000 para aquisição de ferramentas e gêneros alimentícios com o objetivo de terminar a construção da pista de pouso.

6.5. Dar apoio financeiro (R\$ 15.000,000) à MISSÃO



MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO  
FUNAI

à MISSÃO TARACUÁ para recuperação de sua enfermaria.

SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA/AM, 4 de agosto de 1985.

*Irismá Alves de Moraes*  
IRISMA ALVES DE MORAES  
COORDENADOR DO GT

*José Ribamar Caldas de Lima Filho*  
JOSÉ RIBAMAR CALDAS DE LIMA FILHO  
CHEFE DA AJUD. ALTO RIO NEGRO

*Eliseu Basílio de Oliveira Neto*  
ELISEU BASÍLIO DE OLIVEIRA NETO  
TEN-CEL-AV. DO VII COMAR

*Antonio Iasi Junior*  
ANTÔNIO IASI JUNIOR  
MISSIONÁRIO DO CIMI

*Vicente Oliveira Veras*  
VICENTE OLIVEIRA VERAS  
AG. POL. FED. SR/AM

*Luza dos Santos Lima*  
LUZIA DOS SANTOS LIMA  
CHEFE DO PI JAUARETÊ